



## 14º Simpósio de Controle Biológico, 14 a 18 de junho, Teresópolis, RJ

### **Introdução do parasitoide *Selitrichodes neseri* (Hymenoptera: Eulophidae) para o controle da vespa-da-galha do eucalipto *Leptocybe invasa* (Hymenoptera: Eulophidae)**

Luiz Alexandre N. de Sá<sup>1</sup>; Amanda R. de Souza<sup>2</sup>; Luis Renato Junqueira<sup>3</sup>; Murici C. Candelária<sup>2</sup>; Valmir A. Costa<sup>4</sup>; Leonardo R. Barbosa<sup>5</sup>; José C. Zanuncio<sup>6</sup>; Carlos F. Wilcken<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Meio Ambiente/Laboratório de Quarentena "Costa Lima" (LQC), Caixa Postal 69, 13.820-000, Jaguariúna, SP, Brasil. Email: luiz.sa@embrapa.br ; <sup>2</sup> Programa de Pós graduação em Agronomia: Proteção de Plantas da FCA/UNESP Campus de Botucatu-SP; <sup>3</sup> Profef/IPEFPiracicaba-SP ;<sup>4</sup>Centro Experimental Central do Instituto Biológico, Instituto Biológico, Campinas-SP; <sup>5</sup>Embrapa Florestas; <sup>6</sup>Depto Entomologia, Universidade Federal de Viçosa-MG

O controle biológico clássico de pragas tem sido utilizado com sucesso em diferentes segmentos da silvicultura nacional. O Laboratório de Quarentena "Costa Lima" (LQC), da Embrapa Meio Ambiente, em Jaguariúna-SP tem contribuído nas importações de bioagentes exóticos para controle de sérias pragas exóticas florestais do eucalipto, como a vespa-da-galha *Leptocybe invasa* (Hymenoptera: Eulophidae). Esta praga ataca e causa sérios danos desde 2008 nos plantios de *Eucalyptus camaldulensis* e de híbridos "urograndis" (*E. urophylla* x *E. grandis*), entre outros, representando mais um problema para o setor de papel e celulose do país com exportações de US\$ 2,8 bilhões. A importação autorizada pelo MAPA do parasitóide australiano *Selitrichodes neseri* (Hymenoptera: Eulophidae), proveniente de Pretoria, África do Sul, foi em 2015 para o controle de *L. invasa*. O material recebido (galhas infestadas por *L. invasa* e parasitadas por *S. neseri*) foi mantido em sala de criação sob condições controladas de temperatura de 26 ± 2°C, umidade relativa 60 ± 10% e fotofase 12 horas, em bandeja plástica no interior de gaiolas de criação de madeira (43,5 X 40 X 80 cm), com a parte superior protegida por vidro transparente, e com a porta da frente com duas mangas de tecido de algodão para facilitar a manipulação no seu interior. Quatro mudas do híbrido 3025 (*E. grandis* x *E. camaldulensis*), com galhas infestadas por *L. invasa*, foram colocadas por gaiolas para a multiplicação desse inimigo natural. Um total de 629 adultos originários daqueles importados emergiram desde de 26/03/2015 até 15/04/2015. Uma amostra desses indivíduos foi enviada para a confirmação taxonômica da espécie exótica *S. neseri*. Esses parasitoides emergidos das galhas

foram retirados e contados, procedendo-se a limpeza desse material dos contaminantes (ácaros, hiperparasitoides e/ou outras espécies de parasitoides) emergidos das galhas recebidas nesta importação. Após liberação de quarentena pelo MAPA, prevista para o final de maio/2015 os adultos de *S. neseri* serão entregues à UNESP-Campus de Botucatu para multiplicação e posteriores remessas às Empresas Florestais associadas ao Programa de Proteção Florestal (PROTEF) do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF) de Piracicaba-SP.

**Palavras-chave:** bioagente exótico, quarentena, praga exótica florestal

**Apoio:** PROTEF/IPEF, FCA/UNESP-Campus de Botucatu, Instituto Biológico, Embrapa Meio Ambiente, Empresas Florestais, INCT dos Hymenoptera Parasitoides da Região Sudeste Brasileira